

PARTO CESARIANA: FATORES QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA DAS PUERPÉRAS

Suellen Tainá Ribeiro¹, Andreza Cason¹, Ariane Thaise Frello Roque².

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem – Bolsista PIVIC/UDESC - CEO.

² Orientadora, Departamento de Enfermagem – CEO – arianetfr@hotmail.com.

Palavras-chave: Parto. Mulheres. Comportamento de escolha.

Introdução: A decisão acerca da via de parto é influenciada por diversos fatores como os riscos e benefícios, possíveis complicações e repercussões futuras. A Organização Mundial da Saúde – OMS considera desde 1985 que a taxa ideal de cesáreas deve ficar entre 10% e 15% de todos os partos realizados. Em média, a taxa de cesáreas na Europa é de 20% a 22%, contra 15% há 20 anos. Já nos Estados Unidos, a taxa é de 32,8%. Atualmente o Brasil é líder mundial de taxas elevadas de cesárea, segundo os dados da OMS, já em 2011 mostram que 53,7% dos partos no Brasil eram cesáreas. Em 2010, essa taxa era de 52,3% (UNA – SUS, 2015). Com a questão da humanização do parto, a equipe multidisciplinar, especialmente os enfermeiros, possuem um papel para que mudanças ocorram, mas é necessário agregar ações educativas e humanizadoras para um parto saudável, desconstruindo mitos correntes que interferem no momento da decisão (SILVA; PRATES; CAMPELO, 2014). Em 2011 o Ministério da Saúde lançou a estratégia chamada Rede Cegonha, para proporcionar às mulheres saúde, qualidade de vida e bem-estar durante a gestação, parto, pós-parto e o desenvolvimento da criança até os dois primeiros anos de vida (BRASIL, 2011). O pré-natal é um dos componentes desta rede e o enfermeiro pode acompanhar integralmente o pré-natal de baixo risco, mas é de suma importância ter um atendimento e acompanhamento com uma equipe multidisciplinar, pois o pré-natal é uma forma de instrumento educativo de alto potencial (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1998). É nele que os profissionais de saúde articulam as informações acerca das vias de parto, buscando estabelecer as diferenças existentes entre elas e caracterizando as vantagens e as desvantagens do parto vaginal em relação ao parto cesáreo. Além disso, é de extrema importância o apoio emocional, com intuito de garantir à mulher o bem estar durante a gestação, parto e puerpério; bem como auxiliar para reduzir a ansiedade, a insegurança e o medo do parto (OMS, 1997). Diante deste contexto, apresentamos a seguinte pergunta de pesquisa: quais os fatores (sociais, ambientais, culturais e emocionais) que levaram a mulher escolher o parto cesárea? **Objetivos:** Essa pesquisa tem como objetivo geral: Identificar os fatores que levam as mulheres a escolher o parto cesárea. Tendo como objetivos específicos: Conhecer o perfil social, econômico e cultural das mulheres pesquisadas; Analisar a relação do perfil das mulheres e sua relação com a escolha do tipo de parto. **Métodos:** Trata-se da apresentação de um relato sobre um projeto que será desenvolvido no segundo semestre de 2016, como Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem da UDESC. Para elaboração desse estudo, optou-se pelo método descritivo, com abordagem qualitativa. Este método difere, em princípio, do quantitativo, à medida que não emprega um instrumental estatístico como base na análise de um problema, não pretendendo medir ou numerar categorias (RICHARDSON, 1989). Segundo Minayo, 2013: “As abordagens qualitativas se conformam melhor a investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de histórias sócias sob a ótica dos atores, de relações e para análises de discursos e de documentos”.

Resultados: Espera-se através deste estudo investigar quais são os fatores que fazem as mulheres optarem pelo parto cesárea em um Hospital Geral do município de Chapecó, no estado de Santa Catarina. **Conclusão:** Até o presente momento foi realizado uma revisão de literatura existente sobre a temática, não há subsídios para conclusão, porém estima-se que a coleta de dados inicie ainda no ano de 2016. Através do delineamento do perfil social, econômico e cultural das puérperas pesquisadas será possível identificar os fatores que levam as mulheres a escolher o parto cesárea. A partir do conhecimento dos motivos que interferem na escolha da via de parto por parte das mulheres será possível capacitar os profissionais envolvidos em todo processo gestacional para que desenvolvam ações conforme as necessidades apresentadas pelas gestantes com enfoque nas orientações no pré-natal sobre os tipos de parto possibilitando uma decisão de forma crítica e segura sobre a via do parto.



Fig 1. Mãe e bebê. Fonte: Google imagens.



Fig 2. Mãe e bebê. Fonte: Google imagens.

REFERÊNCIAS

1. SUS, Una. Declaração da OMS sobre Taxas de Cesáreas. 2015. Disponível em: <<http://unasus.gov.br/noticia/declaracao-da-oms-sobre-taxas-de-cesareas>>. Acesso em: 11 jun. 2016.
2. UNICEF. Taxa de partos cesárea no Brasil é a maior do mundo: 44%: Portal ODM. 2013. Disponível em: <<http://www.portalodm.com.br/noticia/627/taxa-de-partos-cesarea-no-brasil-e-a-maior-do-mundo-44>>. Acesso em: 22 mar. 2016.
3. SILVA, Susanne Pinheiro Costa e; PRATES, Renata de Carvalho Gomes; CAMPELO, Bruna Queiroz Armentano. Parto normal ou cesariana? Fatores que influenciam na escolha da gestante. RevUFSM - Revista de Enfermagem da Ufsm, Petrolina - Pe, v. 4, n. 1, p.1-9, 28 nov. 2013.
4. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 2.351/GM/MS, de 5 de outubro de 2011. Altera a Portaria nº 1.459/GM/MS, de 24 de junho de 2011, que institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Rede Cegonha. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 2011 jul. 27; Seção 1. p. 58.
5. 6. BRASIL, Ministério da Saúde. Assistência Pré-Natal. Normas e Manuais Técnicos. 3ª ed. Saúde da Mulher. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pre_natal.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2016
6. RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e pesquisa. 2. ed. São Paulo - Sp: Atlas, 1989
7. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 407 p. (Saúde em debate ; 46).